

Alcoolismo - Dados Estatísticos

Há uma grande variedade de bebidas alcoólicas espalhadas pelo mundo, fazendo do álcool a substância psicoativa **mais popular do planeta**. Obtido por fermentação ou destilação da glicose presente em cereais, raízes e frutas, o etanol (ou álcool etílico) é consumido exclusivamente por via oral. O Brasil detém o primeiro lugar do mundo no consumo de destilados de **cachaça** e é o quinto maior produtor de **cerveja** da qual, só a Ambev, produz 35 milhões de garrafas por dia.

O álcool é a **droga** preferida dos brasileiros (68,7% do total), seguido pelo tabaco, maconha, cola, estimulantes, ansiolíticos, cocaína, xaropes e estimulantes, nesta ordem. No País, 90% das internações em hospitais psiquiátricos por dependência de drogas, acontecem devido ao álcool. Motoristas alcoolizados são responsáveis por 65% dos acidentes fatais em São Paulo.

O alcoolismo é a terceira doença que **mais mata no mundo**. Além disso, causa 350 doenças (físicas e psiquiátricas) e torna *dependentes da droga* um de cada dez usuários de álcool.

O álcool é a droga que *mais detona o corpo* (tanto quanto a cocaína e o craque); a que mais faz **vítimas**; e é a mais consumida entre os jovens no Brasil. O índice de **câncer** entre os bebedores é alarmante, quer por ação tóxica do próprio álcool sobre as mucosas, quer por conta dos aditivos químicos de ação cancerígena que entram no processo de fabricação das bebidas.

Síndrome alcoólica fetal (SAF) é o termo utilizado para descrever os efeitos comumente observados nos filhos de mães alcoólatras: tamanho pequeno, face anormal, outras anormalidades físicas e retardo mental. Ocorrência: 1 a 2 casos por mil nascidos vivos.

Consequências Físicas do Uso em Excesso

- **acidentes** (no lar, no serviço e nas estradas);
- **alterações no sangue** (hemorragias, hepatite e outras);
- **ossos e articulações** (ácido úrico elevado, degeneração dos ossos e outros);
- **lesão cerebral** (síndrome de Wernicke-Korsakoff, degeneração cerebelar, ambliopia);
- **câncer** (na boca, esôfago, estômago, fígado e outros);
- **pulmão** (pneumonia, tuberculose e outros problemas);
- **epilepsia**;
- **síndrome fetal** (vide parágrafo anterior);
- **coração** (arritmias, cardiopatia, hipertensão e doença coronariana);
- **lipemia**;
- **hipoglicemia**;
- **fígado** (cirrose hepática e outras doenças);
- **miopatia**;
- **pancreatite**;
- **neuropatia** (ou neurite) periférica);
- **sexo** (disfunção testicular e impotência); e
- **esôfago e estômago** (efeitos corrosivos diretos do álcool sobre estes órgãos como: gastrite, úlcera péptica, esofagite e síndrome de Mallory-Weiss).

Outros Dados sobre o Álcool

- **É preciso saber que o álcool é a porta de entrada das drogas !**
- A idade em que o adolescente começa a tomar álcool está cada vez menor, com a média atual em 13 anos.
- As causas do alto número de pessoas dependentes de bebidas alcoólicas no Brasil deve-se, principalmente, à cultura nacional. A cerveja, p.ex., é aceita como uma bebida tradicional e a cachaça é conhecida como "caninha da roça", "bebida de macho" e outros slogans. *Você bebe no frio para esquentar e no calor para esfriar.*
- Para acabar com o vício, o usuário de álcool precisa ter consciência do problema que está enfrentando e o desejo de se livrar dele. Isso pode ser feito através da desintoxicação em Clínicas Especializadas e com o indispensável apoio e compreensão da família.
- Em geral, nosso fígado leva uma hora para processar 30 gramas de álcool (aproximadamente uma latinha de cerveja).
- O álcool interfere no processo de concentração no trabalho e os alcoolistas estão justamente na faixa de maior produtividade do indivíduo (entre 25 e 45 anos).
- O álcool é responsável pela maioria dos acidentes de trânsito, porque altera a percepção do espaço, do tempo e a capacidade de enxergar bem.
- O alcoolismo é uma doença crônica, incurável e progressiva, que mina o organismo, atacando todos os seus órgãos.
- Pesquisa realizada em 5 capitais brasileiras revelou que 45% dos jovens entre 13 e 19 anos envolvidos em acidentes haviam ingerido bebida alcoólica.
- O consumo global, expresso em g/kg peso corporal, multiplicado por anos de bebida, fornece um elemento preciso de previsão da incidência de *cirrose hepática*.
- A lesão hepática é a consequência (a longo prazo) mais séria do consumo excessivo. Ocorre um aumento do acúmulo de gordura (*fígado gorduroso*), que progride para uma hepatite (inflamação do fígado) e termina com necrose e fibrose hepáticas irreversíveis.
- Por não apresentar cargas elétricas e por ser *altamente solúvel* em gorduras, é rapidamente absorvido pelo organismo. Uma quantidade apreciável é absorvida já no estômago. Ingerido com o estômago vazio, produz um **efeito muito maior**.
- Cerca de 90% do álcool é metabolizado no corpo e 5 a 10% é excretado (sem modificações) no ar expirado e na urina. Essa fração serve de base para a estimativa das concentrações sanguíneas de etanol por dosagens na respiração (bafômetro) ou na urina.
- Admite-se que a proporção entre as concentrações de etanol no sangue e nos pulmões seja de 21%, ou seja, 1 mg de sangue contém uma quantidade de álcool equivalente à que contém 2,1 litros de ar dos pulmões. A concentração na urina é mais variável e fornece uma medida menos precisa das concentrações sanguíneas.

- A **taxa de eliminação** do etanol do organismo praticamente independe de sua concentração no sangue e corresponde, no homem, a cerca de 0,1 g/kg peso.hora ou cerca de 10 ml/h em uma pessoa normal.
- Os alcoólatras são difíceis de se anestésias com drogas como o Halotano.